CONTOS, HERÓTICOS



INDICE

- Minha primeira vez fazendo sexo anal 05
- Perdi minha virgindade com 17 anos, mais meu primeiro anal foi com 15 aninhos 10
- Meu cunhado comeu meu cuzinho 15
- Iludindo garotinho do condomínio 19
- Eu fui Ninfomaníaca por 6 anos 22
- Perdi minha virgindade com o namorado da mesma igreja 24
- O Primo e a Ameaça Sexual 28

Minha primeira vez fazendo sexo anal

Oi me chamo Renata, hoje tenho meus 21 anos, mas vou contar o que aconteceu comigo à 5 anos atrás, eu tinha meu corpo um pouco definido, 1,60 de altura 57 kg, minha pele é branca cabelo sempre foi liso e preto, já era assim.

Cresci em um condomínio com uma série de prédios prontos e uns ainda não acabados, no condomínio tinha muitas crianças, éramos de certa forma pobre, de modo que minha mãe comprava roupas quer durassem por muito tempo e era comum eu usar roupas seguidas, apertadas porque crescia ou ganhava já usada de outra pessoa, as vezes eu não usava calcinha, não por ser safada ou algo assim, porque não tinha limpa.

No condomínio éramos muitas crianças, e brincávamos de Pick Esconde, eu estava usando um top, pois meus peitinhos eram muito pequenos para médios e um Short de lycra justinho curtinho que eu já tinha ele a uns 3 anos, e nesse dia estava sem calcinha, pois minha mãe estava fazendo faxina em uma casa e estava aproveitando e lavando as roupas de nossa família junto.

O Raulzinho que era um garoto mais velho do condomínio ele já tinha seus 17 anos, quando eu tinha meus 15, e quando um dia estávamos brincando de pick esconde ele veio e quis se esconder comigo, achei estranho porque os garotos mais velhos do condomínio nunca se misturavam conosco, e ele foi me lavando pra um área que nunca íamos lá porque era uma área em construção onde uns garotos iam lá pra fumar maconha, chegamos lá não tinha ninguém, e fomos entrando dentro de um tubos de concreto tinha uns papelões ali, ele fez eu me agacha e ficou por traz de min encostado, achei estranho mas na época nem sabia o que era sexo, eu era muito infantil, nem tinha menstruado ainda.

Mas ele foi se escorando cada vez mais ainda e eu acabei me deitando de bruços e ele em cima de min, ele então ficou se mexendo e dizia que eu ficasse quieta, pra que não nos achassem, eu ele foi se esfregando, e eu fiquei um pouco incomodada por aquilo que eu não

intendia, ele foi se esfregando em mim foi abaixando um pouco meu Shorts, eu perguntei o que ele estava fazendo, ele disse que eu ficasse quieta senão iam nos achar e se eu ficasse quieta ele me emprestava o Playstation dele, eu então fiz silencio, ele baixou meu Shorts e como estava sem calcinha e encaixou a pika dele no meu cuzinho, e foi se mexendo e esfregando, eu senti uma coisa meladinha e quente, eu sentia o calor da pika quando chegava perto, ele tanto esfregou que começou a entrar, eu comecei a me mexer pra tentar parar a dorzinha mas ele não deixava, eu dei uma resmungada ele disse pra fazer silencio senão não tinha Playstation.



E ali estava eu sendo enrabada sem saber o que estava acontecendo, eu trancava a respiração, ele foi colocando até que senti que ele encostou em min, estava me dando uma vontade de fazer cocô, era o que eu achava que era mas na verdade era a pika dele que estava me causando aquele desconforto, ele ficou falando coisas que na época não entendia, me abraçou e não deu uma estocada, ele ficou parado assim até que senti que a pika dele se mexeu sozinha como tivesse vibrando lá embaixo, ele estava gozando dentro do meu cuzinho e eu ali tomando uma chuva de suor dele e quieta aguentando a dor.

Ele então latejou dentro de mim , se levantou e saiu, me deixou ali sem saber direito o que aconteceu, eu sentias um desconforto na bundinha, e meus pulmões parecia que não queria respirar novamente, foi por causa do peso dele, quando ia saindo de fininho sai de trás de uns armário velho um outro homem que eu nunca tinha visto, ele deveria ter uns 20 e poucos anos, e disse que queria fazer aquilo também, que se eu não deixasse ele ia contar pro meu pai, eu não sabia de onde ele conhecia meu pai mas fiquei em silêncio sem saber o que falar, o homem falando de pressa, vem, vem, vem, me pegou pela mão e me levou pra trás do armário tinha um tubo de concreto dedado no chão esse era fino e ele fez eu me ajoelhar e me apoiar nele, ele foi pra traz de min abaixou meu shorts até o joelho e eu olhei pra traz e vi ele batendo uma punheta e foi esfregando encostando e foi colocando, e foi enfiando, e eu fiquei

quieta, eu não estava favorável aquilo, eu só não soube como reagir, fiquei congelada mediante o que estava acontecendo, eu não tive tempo de reagir.

Quando fui expressar uma reação eu estava sendo pressionada contra o tubo de concreto e então o tal homem começou a estocar, e fazia um vai e vem, e dizia que minha bundinha era perfeita que não ia por na minha buceta que ele não queria ser papai, e falava coisas tipo assim, eu estava sendo surrada pela segunda vez na bundinha sem saber o que estava acontecendo.

Eu senti quando começou a latejar lá atrás e ele disse que ia gozar, no dia eu entendi que ele ia lambuzar, na época nem sabia que era gozo, ele então deu umas socadas mais fortes e gozou, mas ele não tirou fico ali colado em mina me segurando pelos peitos descansando, deu uns 3 minutos ele seguiu fazendo os vai e vem, eu estava desconfortável, mas dessa vez eu comecei a gostar senti um calorzinho no meio das minhas pernas e parecia que eu estava mijadinha, só sei que me deu uns choquezinho sabe, na hora eu não sabia que estava tenho meu primeiro orgasmo, muito fraquinho mas estava, ele então seguiu até latejas pela segunda vez , ai ela sentou no chão, eu sentia parecia que ia sair coco de dentro de min levantei com o joelho ralado vesti meu shorts e sai meio que caminhando esquisito mas sai rápido , só ouvi ele dizendo que eu tinha que mamar, fui pra casa e tinha um PlayStation que o Raulzinho tinha deixado lá em casa. Foi assim que aconteceu…



Eu tinha 15 anos quando isso aconteceu, eu confesso que fiquei com medo do que aconteceu por mais de 15 dias, com medo dos meus pais saberem ou até mesmo alguém ter visto, porém depois disso comecei a sentir vontade de fazer sexo anal, eu não queria fazer na frente mais queria fazer anal, e todos meus amigos do condomínio tinha em média minha idade e eles não tinha uma mente poluída, dessa forma fiquei um ano sem fazer nada, porém meu primo foi

passar as férias na nossa casa, eu tinha já 16 anos e ele tinha 17 anos, e um dia estávamos brincando no apartamento, e paramos para assistir desenho animado, nesse dia minha mãe tinha que lavar roupas de um cliente no andar de cima, então ela deixou a comida pronta e disse que antes de meio dia estaria de volta. Meu pai havia ido no supermercado e ficamos só nós dois, eu e o Leandro meu primo, e comecei a sentir vontade mais ele aparentemente nem ligava, ele estava deitado no sofá assistindo e eu vestir o mesmo short de lycra sem calcinha e fiquei na frente dele, para ver se despertava, mais ele não ligava, e já era 9:40 da manhã minha mãe iria chegar ao meio dia, estava muito excitada, afinal eu tinha chance de dar cuzinho mais uma vez.

Então eu fui para o banheiro fingindo que ia tomar banho tirei a roupa deixei a porta encostada e chamei o Leandro para que pudesse me mandar a toalha, ele veio buscar mais se recusou a entrar no bananeiro, eu insistindo que ele podia entrar porque éramos primos e não tinha problema, desde que ele não comentasse com ninguém.

Ele entrou com a mão no rosto, e a outra me dando a toalha, e então peguei a toalha da mão dele e deixei cair, quando eu fui ajuntar a toalha, eu fiquei de costas para ele com a bunda para cima para que ele vesse o meu cuzinho, ele ficou parado olhando eu perguntei ele se ele gostou do que estava vendo ele ficou calado mais o pênis dele estava duro, na mesma hora eu fiz um boquete nele e quando eu fiz meu desejo aumentou, então eu convidei, vamos fazer sexo, meu primo disse não posso fazer isso, eu e você somos virgens, eu disse então coma meu cu porque assim ainda ficarei virgem.



Nesse dia diferente da experiência do passado o pau dele entrou ligeiro no meu cuzinho, era mais fino e estava molhado da minha saliva, e invés de ele mexer foi eu que comecei a empurrar a bundinha no pau dele, ele gozou, o pau dele vibrava no meu cuzinho e eu com mais vontade ainda. Quando ele terminou eu fui tomar

banho, ele logo foi lavar o pênis dele, e aquele dia ele não me olhava mais direito, ele ficou estranho dia todo.

No outro dia tivemos uma conversa, ele disse que não conseguia parar de pensar naquilo, e que a inocência dele tinha se ido a ponto de toda vez que ele me olhasse tinha vontade de fazer novamente. Eu falei para ele a mesma coisa, que tinha muita vontade de fazer, e levei ele para o mesmo lugar que me levaram a primeira vez, e lá pela primeira vez eu fiz sexo selvagem, com força, porque eu estava assentindo alguns vídeos pornôs no celular para saber como fazia, e eu falava come meu cuzinho, mete mais, e ele rapidinho gozou novamente, mais continuamos sem parar, e nesse dia foi a primeira vez que tive um orgasmo de verdade.



Essa é minha história, lembrando que isso aconteceu a 4 anos atrás, hoje tenho 21 anos, perdi minha virgindade com 19 anos, mais isso é uma outra história.

Perdi minha virgindade com 17 anos, mais meu primeiro anal foi com 15 aninhos

Meu nome é Robiane, tenho 19 anos, sou solteira, vou relatar algo que me aconteceu antes de perder minha virgindade, e depois que eu relatar falarei como e com quem perdi minha virgindade.

Eu tinha 15 anos de idade quando estava com meus pais em casa, minha tia e meu primo estavam em casa porque eles moravam no interior de São Paulo e teve que vir a capital para resolver algumas coisas que não dava para resolver onde ela morava, meu primo tinha



17 anos, muito lindo ele, e ele já tinha uma mente boba, e um belo dia estávamos banhando na piscina com meus pais, minha tia e meu primo, e resolvi nesse dia pegar um sol, então todos começaram a entrar e ficou apenas eu e meu primo. Então ele me convidou para entrar na piscina, eu disse que não, mais, mais no fundo eu estava querendo ir, ele saiu da piscina sentou do meu lado, eu estava de rouba de banho, fio dental, então ele se ofereceu para colocar protetor solar em mim, eu disse que não, porque sabia que meus pais poderiam estar olhando pela porta no andar de cima e temi. Der repente vi minha mãe me chamar – filha está na hora de entrar, eu disse; tá mamãe, já estou indo, continuamos a conversar, ele falou que eu tinha um corpo muito bonito, eu comecei logo ficar excitada porque percebi que o pênis dele estava duro, então ele disse, como você vai entrar sem antes banhar e tirar esse protetor solar da sua pele? E ele falando isso pulou logo na piscina para que eu não viesse perceber que penes dele estava ereto, então eu pulei na piscina também, e quando eu pulei ele pegou na minha cintura e ficou perto de mim, senti o pênis dele duro encostando entre minha vagina